



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2018

1. APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia relativos ao exercício de 2018.

O Banco da Amazônia, instituição financeira pública federal de caráter regional, atua com foco na promoção do desenvolvimento econômico e social da região amazônica em bases sustentáveis, valorizando as potencialidades regionais através de ações estratégicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações locais e redução das desigualdades intra e inter-regionais.

Fundado em 09 de julho de 1942 com o nome de Banco de Crédito da Borracha (BCB), sua atuação tinha por objetivo promover o desenvolvimento a partir de incentivos à exploração da borracha natural, em apoio às Forças Aliadas durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1950, o BCB foi transformado em Banco de Crédito da Amazônia (BCA) e passou a participar de forma mais abrangente do processo de desenvolvimento regional financiando todos os segmentos econômicos da Região, sendo que, a partir de 1966, assumiu a denominação de Banco da Amazônia.

Completando 76 anos de história, o Banco da Amazônia tem como missão "Desenvolver uma Amazônia Sustentável com crédito e soluções eficazes" apoiando, prioritariamente, as atividades produtivas de menor porte, sobretudo aquelas desenvolvidas pelo segmento da agricultura de base familiar, além de valorizar o associativismo e cooperativismo de produção, as populações tradicionais da região (ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais, indígenas, entre outros povos). O Banco atua em consonância com as políticas, planos e programas governamentais voltados ao desenvolvimento sustentável da Região, atendendo, por meio de sua política de crédito com os recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, todos os 450 municípios que integram a base político-institucional da Região Norte.

2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital do Banco da Amazônia é composto exclusivamente por ações ordinárias.

A União é o acionista majoritário, com participação de 96,4% no capital social, sendo 51,0% de forma direta e 45,4% de forma indireta. 3,6% das ações do Banco estão em livre circulação no mercado (*Free float*).

Participação acionária no Capital do Banco

ACIONISTA	31.12.2018	31.12.2017
	Ações %Total	Ações %Total
União	28.574.057 96,4	28.604.757 96,5
Adm. Direta - Min. da Fazenda	15.119.443 51,0	15.119.443 51,0
Administração Indireta	13.454.614 45,4	13.485.314 45,5
FI CAIXA FGEDUC	10.427.301 35,2	10.429.301 35,2
BB FGO-Fundo Inv.	3.027.313 10,2	3.056.013 10,3
em ações		
Demais	1.071.910 3,6	1.041.210 3,5
Total	29.645.967 100	29.645.967 100

3. PANORAMA ECONÔMICO

A economia mundial apontou crescimento robusto e desigual em 2018 destacando-se o comportamento positivo dos EUA que, mesmo com a elevação da taxa de juros, viu o desemprego atingir a mínima histórica e a inflação ficar dentro da meta de 2,0% estipulada pela autoridade monetária. Segundo estimativa do FMI, a economia chinesa deve registrar o crescimento de 6,6% e segue com o processo de mudança do seu modelo econômico baseado no investimento para o consumo e serviços ligados à alta tecnologia. Por outro lado, o crescimento da União Europeia arrefeceu-se, sendo o BREXIT um dos principais fatores.

No contexto interno, a paralisação dos caminhoneiros em maio, as incertezas do período eleitoral e o desequilíbrio fiscal foram relevantes para o elevado nível de ociosidade dos fatores de produção (capital e trabalho) da economia brasileira. No entanto, alguns indicadores setoriais tiveram comportamento positivo em 2018. O número de empregos aumentou e, consequentemente, reduziu a taxa de desemprego, na margem. A indústria brasileira cresceu 1,5% no acumulado de janeiro a novembro. O comércio varejista aumentou 2,2% no mesmo tipo de comparação. Outro ponto favorável e importante foi a queda da inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano em 3,7%, bem abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

No âmbito regional, as economias dos estados da Amazônia Legal reproduziram o comportamento desafiador do cenário nacional instável.

As vendas do comércio varejista aumentaram nos estados da Amazônia Legal, no acumulado em doze meses (outubro/2018), com a exceção do Amapá, enquanto a produção industrial cresceu 7,0% no Amazonas e 10,1% no Pará. Além disso, o saldo do comércio exterior amazônico aumentou cerca de 6,3% de janeiro a dezembro de 2018 no agregado, contra o mesmo período de 2017, destacando-se os crescimentos expressivos no saldo comercial do Maranhão, Acre e Tocantins.

4. AÇÕES ESTRATÉGICAS (2017-2021)

O Plano Estratégico (PE) do Banco da Amazônia, ciclo 2017-21, reafirmou o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável da região amazônica, através das novas Declarações Estratégicas - Missão, Visão e Valores institucionais.

A nova Missão destaca o papel do Banco de **Desenvolver uma Amazônia sustentável com crédito e soluções eficazes**. Enquanto que a Visão demonstra seu direcionamento estratégico na busca de **Ser o principal Banco de fomento da Amazônia, moderno, com colaboradores engajados e resultados sólidos**, pautado por um conjunto de valores institucionais: **Integridade - Ética e Transparência; Meritocracia; Desenvolvimento sustentável; Valorização do cliente; Decisões técnicas e colegiadas; Eficiência e inovação; e Comprometimento com o resultado e a gestão de riscos**.

Para o alcance dos sete objetivos estratégicos do PE ciclo 2017-21, os membros da Diretoria Executiva foram definidos como patrocinadores para cada um deles, assegurando-se o compromisso da alta governança com a execução do plano e o cumprimento da missão institucional. Os objetivos estratégicos e respectivos patrocinadores são os apresentados abaixo:



Além disso, o Banco avaliou a conjuntura econômica e as perspectivas do mercado e aprovou as Metas de Desempenho Empresarial para o período 2019-2021. Da mesma forma, aprovou seu Plano de Negócios 2019, que desenha a estratégia da área comercial para o alcance dos resultados financeiros almejados. O plano foi estruturado contemplando, dentre outros tópicos, o direcionamento estratégico para os macroprocessos finalísticos, a saber: Crédito, Clientes e Canais, Produtos e Serviços e Tesouraria.

Por fim, como forma de tornar público o compromisso institucional e a função social do Banco da Amazônia às diversas partes interessadas, foi elaborada a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, destacando a contribuição do Banco na execução de políticas públicas, bem como os impactos socioeconômicos gerados com a sua atuação na Região.

PERSPECTIVAS PARA 2019

O Banco da Amazônia tem como principal foco de atuação a concessão de crédito de longo prazo, direcionado para aplicações em atividades produtivas propulsoras do desenvolvimento regional. Nesse aspecto, prioriza o atendimento aos segmentos de menor porte, seguindo as diretrizes e orientações das políticas públicas, bem como em atenção aos planos e programas do governo federal, dos governos estaduais e dos governos municipais, integrando seus esforços, também, aos de atores da sociedade civil organizada, associações e representações dos segmentos produtivos.

Dentre as orientações, o Banco busca atuar em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), que visa à redução das desigualdades intra e inter-regionais, o que se torna fundamental para promover, no Brasil, um desenvolvimento territorial mais equânime.

Alinhado às orientações do governo federal, para 2019, o Banco da Amazônia mantém a estratégia de disponibilizar, pelo menos, 51% dos recursos de financiamento do FNO, para empreendimentos produtivos